

13661 - Extrativismo florestal não-madeireiro do murumuru *Astrocaryum murumuru* Mart.: uma proposta de conservação do agroecossistema da comunidade de Santo Antônio, município de Igarapé-Miri- Pará.

Extractive forest no-timber murumuru (*Astrocaryum murumuru* Mart). A proposal for the conservation of community agroecosystem Santo Antônio, city of Pará-Igarapé-Miri.

COSTA, Ana Paula Dias¹; SIMÕES, Aquiles².

1 Universidade Federal do Pará/UFPA, apd.costa@terra.com.br; 2 UFPA, aquiles@ufpa.br.

Resumo: Este trabalho discute o extrativismo Florestal Não-Madeireiro do murumuru (*Astrocaryum murumuru* Mart.) como uma proposta consolidada pela Empresa Natura Cosméticos S.A, valorizando a coleta de sementes de andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.), virola/ucuúba (*Virola surinamensis*), buriti/miriti (*Mauritia flexuosa*) e principalmente do murumuru que a partir da valorização econômica a comunidade Santo Antônio localizada no município de Igarapé-Miri, percebeu a importância da palmeira no contexto econômico e ambiental. Portanto, a comunidade considerou a proposta como forma de conservação, manutenção da biodiversidade e geração de renda de maneira sustentável, atendendo aos preceitos da Agroecologia ao que refere-se ao uso dos recursos naturais. A proposta do extrativismo de PFM é vista como uma alternativa e/ou complementar para a comunidade diante do cultivo tendencioso a atender a demanda expressiva do mercado externo, podendo levar ao regresso do monocultivo e conter as regras instituídas aos agroextrativistas. A possibilidade do fortalecimento de condutas de base ecológicas na comunidade podem resultar na garantia do agroecossistema local e assim no seu uso sustentável.

Palavras-chave: PFM, Extrativismo; Biodiversidade; Conservação

Abstract: This paper discusses about the forest extraction no-timber of Murumuru (*Astrocaryum murumuru* Mart.) like a consolidated proposal through Natura Cosmetics Company S.A, valuing the seeds collection of (*Carapa guianensis* Aubl.), Ferrule / ucuúba (*Virola surinamensis*), Buriti / miriti (*Mauritia flexuosa*) and mostly murumuru, that thought economic appreciation, the Santo Antônio community located in the Igarapé-Miri municipality, perceived the importance of the palm tree in the economic and environmental context. Therefore, the community considered the proposal like way to conservation, biodiversity maintenance and income in generation a sustainable manner, attending the principles of agroecology that refers to use of natural resources. The proposed for to NTFP extractive is seen like an alternative and/or complement for the community in front of the cultivation biased to attend the expressive demand in the foreign market, which may lead to the return of monoculture and contain the rules established for the agroextractivist. The possibility of strengthening ecological base actions in the community may result warranty of agroecosystem local and its sustainable use.

Keywords: NTFPs; Extraction; Biodiversity; Conservation

Contexto

O presente trabalho tem como perspectiva analisar as estratégias participativas que proporcionem a conservação do agroecossistema local e uma possibilidade de inserção de novas práticas produtivas a partir da atividade de extração de Produtos Florestais Não-Madeireiros na comunidade de Santo Antônio-Igarapé-Miri. As observações foram realizadas nos períodos de

O termo PFM é recente na literatura, surgindo entre as décadas de 80 e 90, através de pesquisas realizadas sobre o uso sustentável de determinada área florestal realizada no Peru, onde constataram as vantagens comparadas à exploração madeireira e a agricultura local, reforçando assim o valor da floresta de pé (CASTRO, 2006). No Brasil, foi impulsionado no ano de 1988, onde o extrativismo passou a ser considerado como estratégia ambiental para o controle do desmatamento e das queimadas na Amazônia (HOMMA, 2012).

Pesquisadores como, Fachinello (2010, *Apud* Rizerk, 2008) advoga a favor dos PFM como alternativa de desenvolvimento, baseado nas avaliações de que a exploração desses recursos são menos impactantes em termos ecológicos e podem oferecer renda e desenvolvimento local para os extrativistas. Além da função social da floresta que ainda prevalece para muitas sociedades locais que dependem dela como fonte primária de alimento, paz, bem estar, saúde, segurança e renda (JR. PASTORE e BORGES, 2006).

Tal direcionamento é compartilhado pela Agroecologia, quando Sevilla Guzmán (2006) citado por Caporal (2012), define a agroecologia como o *manejo ecológico dos recursos naturais, através de formas de ação social coletiva que apresentam alternativas à crise da modernidade, mediante propostas de desenvolvimento participativo desde o âmbito da produção e da circulação alternativa de seus produtos, pretendendo estabelecer formas de produção e de consumo que contribuam para o enfrentamento da crise ecológica e social e desta maneira, possam ajudar a restaurar o curso alterado da coevolução social e ecológico.*

Assim a atividade de extração de PFM, torna-se uma proposta aceitável pela comunidade científica e pelos pequenos agricultores da localidade de Santo Antônio-Igarapé-Miri que através da intervenção da Empresa Natura Cosméticos S.A, observou o valor econômico e a possibilidade de conservação do agroecossistema local, através da coleta de sementes do murumuru e de outras espécies para a produção de óleo, para o setor cosmético.

Descrição da experiência

A área de estudo é a comunidade de Santo Antônio, localizada no município de Igarapé-Miri localizado aproximadamente 78 Km da capital paraense, pertencente a Mesorregião Nordeste Paraense e à Microrregião Cametá, fazendo parte do território do Baixo Tocantins. (Estatística Municipal, 2011). Sua população reside na maioria em área de várzea sob o modo de vida “ribeirinho”. Atualmente são 296 moradores distribuídos em 74 famílias dentre as quais estão divididas entre dois Projetos de Assentamentos assim distribuídos: 33 famílias residentes no Assentamento Agroextrativista Mutirão Ilha Japuretê e 41 no Assentamento Agroextrativista Emanuel que residem ao longo do rio Santo Antônio, principal afluente do rio Meruu-Açú, sendo este o principal rio do município de Igarapé-Miri. (COSTA; SOUZA et al, 2012.).

O interesse pela coleta de sementes de murumuru e de outras sementes como “andioba” (*Carapa guianense*), “buriti/miriri” (*Mauritia flexuosa*) e “ucúba” (*Virola surinamensis*), foi impulsionado pela demanda por recursos naturais não madeiráveis do mercado dos biocosméticos, pela empresa Natura Cosméticos S.A para extração do óleo em meados de 2008.

A atividade voltada para o extrativismo de PFNMs praticado pelas famílias, proporciona atos direcionados para a economia visando geração de renda a partir do uso dos recursos naturais realizados pelos agroextrativistas num processo agroecológico, onde sua participação se faz de maneira ativa, em estreita colaboração com a natureza.

Tal cenário proporcionou direcionar os estudos científicos que podem contribuir substancialmente na busca por alternativas sustentáveis, comungados por Soldati e Albuquerque (2010) na compreensão da extração sustentável.

E neste contexto utilizou-se os pressupostos metodológicos que visaram levantar informações relevantes quanto ao objeto de estudo, além da revisão bibliográfica para a obtenção de dados secundários, observações diretas e entrevistas exploratórias, sendo selecionados 50 famílias nesta pesquisa, assim como a aplicação do inventário florestal no processo de amostragem do estoque natural para a espécie do murumuru.

Resultado

A comunidade passou por muitos conflitos econômicos e sociais, no entanto a abertura de novas fronteiras do mercado externo e o interesse pelo açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) na década de 90, propiciou o processo organizativo na criação da Cooperativa Agrícola dos Empreendedores Populares de Igarapé- Miri (CAEPIM), visando facilitar as negociações entre as empresas e os agroextrativistas.

Observou-se que a cooperativa facilita a condução das estratégias, pois a comunidade circula em torno do processo organizativo da mesma, apesar das divergências entre cooperados e diretoria. A Empresa Natura Cosméticos S.A, tem sua contribuição nas estratégias participativas ofertando oficinas, cursos que acabam por despertar o interesse de outros membros da comunidade e fortalecendo o grupo atuante, favorecendo o crescimento gradativo.

Atestado principalmente pelo fator “agregação de valor” aos produtos através do beneficiamento de óleos vegetais (andiroba, ucuúba e murumuru) realizado pela unidade beneficiadora construída às proximidades do município de Igarapé-Miri, onde a CAEPIM, é cooperativa fornecedora de insumos para Unidade Beneficiadora da Cooperativa dos Fruticultores de Abaetetuba – COFRUTA sediada no município de Abaetetuba, localizado aproximadamente 42 Km de Igarapé – Miri (Map.data, Google Map Link, 2013).

Conclusões

A atividade de extração de PFNMs é favorável para a comunidade que se beneficia pela atuação da Cooperativa que atuam no processo facilitatório na implementação das estratégias participativas que visem favorecer a conservação do agroecossistema local.

No caso do murumuru onde a espécie faz parte da paisagem natural da comunidade e sem apreciação econômica e ecológica, sua eliminação era efetiva para favorecer a expansão do açaí.

Neste sentido a Empresa Natura Cosméticos S.A, despertou o interesse de alguns membros da comunidade na possibilidade de geração de renda que conseqüentemente favoreceram a conservação da espécie. Atualmente a partir deste preceito os agroextrativistas passaram a conservar a palmeira do murumuru e o benefício foi além da conservação da espécie, foi o reconhecimento na manutenção da biodiversidade.

Assim como motiva novas possibilidades de uso dos recursos naturais através de técnicas aprimoradas e sustentáveis, que atendam aos pressupostos da Agroecologia que tem seu papel relevante no desenvolvimento da agricultura familiar, por essencialmente camponesa (SILVA E FAGUNDES, 2011), atenta a segurança alimentar e na conservação da agrobiodiversidade, oportunizando perspectivas sustentáveis.

A necessidade da participação de instituições que visem apoiar a condução de estudos, propostas de estratégias que consolidem o fortalecimento da atividade extrativista de PFNMs, como ferramenta na conservação do agroecossistema local. E que possam avançar nas avaliações sugeridas através inventário florestal em: identificar a capacidade produtiva da comunidade, estudo de regeneração da espécie. Assim como oportunizar ações de intervenção que possam encaminhar as atividades de forma sustentável, visando o fortalecimento da comunidade em atividades de bases ecológicas.

Agradecimentos

Aos agroextrativistas da comunidade Santo Antônio que generosamente compartilharam de seus conhecimentos. A UFPA/GEDAF/AGIS pelo apoio institucional e financeiro. Trabalho desenvolvido no Grupo de Estudos sobre Diversidade da Agricultura Familiar (GEDAF) no âmbito do Programa Sociedades Rurais Amazônicas e Desenvolvimento Agroambiental (SORDAM), realizado com apoio do PROEXT-MEC/SESu.

Referências bibliográficas:

CASTRO, D.A DE. **Práticas e técnicas agroextrativistas: um estudo de caso com famílias no pólo Rio Capim do Proambiente.** Dissertação de Mestrado em Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável. UFPA/NCADR; 2006, Centro de Ciências Agrárias, Programa de Pós-graduação em Agricultura Amazônicas, Belém-PA.

CAPORAL, F.R e PETERSEN, P. **Agroecologia e Políticas Públicas na América Latina: o caso do Brasil.** Revista Agroecologia, n. 6:63-74, 2012.

COSTA, A.P.D; SOUZA, B.O.A et al. **Diagnóstico da comunidade de Santo Antônio-Igarapé-Miri-Baixo Tocantins/PA.** UFPA/NCADR/AGIS. Belém/Pa, 2012. P. 57 p.

ESTATÍSTICA MUNICIPAL: Igarapé-Miri. IDESP, 2011. Disponível em:< <http://iah.iec.pa.gov.br/iah/fulltext/georeferenciamento/igarapmiri.pdf>> acesso em 23 de janeiro de 2013.

FACHINELLO, D.T. **Produtos Florestais Não-Madeireiráveis(PFNM) no Estado de Rondônia e as visões sobre o desenvolvimento, sustentabilidade e**

extrativismo. Dissertação de Mestrado em Administração, Fundação Universidade Federal de Rondônia, Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas (NUCSA)2010. 99 p.

HOMMA; A. K. **Extrativismo vegetal ou plantio: qual a opção para a Amazônia.** Estudos Avançados 26 (74), 2012. Universidade de São Paulo/USP. 20p.

JR.PASTORE E BORGES. **Extração Florestal Não-Madeireira: armazenamento e comercialização.** Intenational Tropical Timber Organizations –ITTO, 2006. Belém-Pa. 70p.

SILVA, A.S E FAGUNDES, L.F. Agroecologia e Educação do campo. **Boletim DALUTA**, UNESP – São Paulo, maio 2011. 13 p.

SOLDATI, G. T., ALBUQUERQUE, U. P. **Produtos florestais não-madeireiros:** uma visão geral In: Árvores de valor e o valor das árvores: pontos de conexão ed. Recife: NUPEEA, 2010, p. 15-60.